



A fundamental e precária assistência domiciliar para as pessoas com deficiência

Leticia Teixeira Guimarães¹, Maycon Willy Coelho², Viviane Braga Lima Fernandes³,
Antônio Prates Caldeira⁴

Tipo de trabalho: Temas de revisão

Classificação CIAP-2/Código Q do Trabalho: QP21; QS1; Z28

RESUMO

Apesar da evolução das políticas para as pessoas com deficiência (PcD), o acesso aos serviços de saúde ainda é muito precário para a expressividade de brasileiros com algum tipo de deficiência (LOPES; SOARES; BOHUSCH, 2014), destacando-se barreiras arquitetônicas, atitudinais e organizacionais (ARAÚJO *et al.*, 2018). Nesse contexto, a atenção domiciliar apresenta papel significativo nas ações de promoção à saúde, prevenção, tratamento de doenças e reabilitação prestadas nas residências, com garantia de continuidade de cuidados e integração às redes de atenção à saúde (MACHADO *et al.*, 2018). Este resumo visou identificar e analisar a literatura científica mais recente acerca das visitas domiciliares às PcD. Trata-se de revisão da literatura pautada em pesquisa nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), mediante a combinação dos descritores “pessoas com deficiência” e “visita domiciliar” ou “assistência domiciliar”. Filtraram-se artigos em português, publicados nos últimos dez anos, resultando em um total de 33 artigos. Após a leitura dos títulos e resumos, excluíram-se os trabalhos repetidos ou sem afinidade com o tema pesquisado, restando quatro artigos, os quais foram contemplados no presente trabalho. Observou-se a escassez de pesquisas acerca do atendimento domiciliar às PcD, apesar dos impactos positivos dessa modalidade de assistência para as PcD (CARDOSO *et al.*, 2012; DIAS; SANTOS; OLIVEIRA, 2017). De outra forma, segundo Dias, Santos e Oliveira (2017) e Machado *et al.* (2018), existem dificuldades na articulação multiprofissional e na comunicação da referência-contrarreferência, além da importância do planejamento de forma singular para as pessoas com suas

¹ Graduanda em medicina na Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES);
guimaraes.leticia17@gmail.com.

² Graduando em Medicina na Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES); mayconwilly@gmail.com.

³ Professora do curso de Medicina da Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES);
viviane.fernandes@unimontes.br.

⁴ Professor do curso de Medicina da Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES);
antonio.caldeira@unimontes.br.

deficiências específicas (SCHOELLER *et al.*, 2013). Por fim, faz-se necessária uma maior produção científica acerca da temática, possibilitando uma análise mais profunda do cuidado domiciliar às PcD, visando o avanço no cuidado integral e inclusivo dessa população. Tal reflexão faz-se premente especialmente no contexto da atual pandemia da COVID -19.

PALAVRAS-CHAVE: Pessoas com Deficiência. Assistência Domiciliar. Atenção Primária à Saúde. Acesso aos Serviços de Saúde.